

Grupo de Trabalho: Saúde, Trabalho e Terapia Ocupacional

Coordenadoras: Prof.^a Dr.^a Selma Lancman (USP)

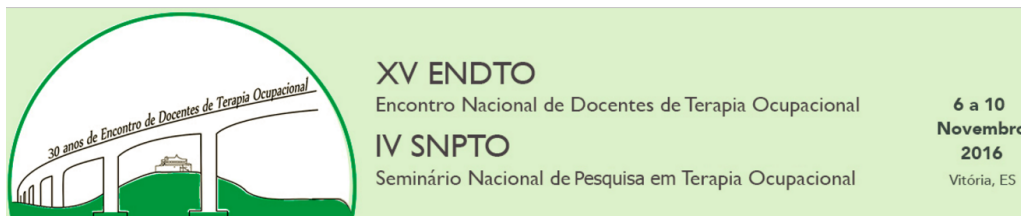
Prof.^a Ms. Daniela da Silva Rodrigues (UnB)

Participantes: Irina Morigama (UFES), Iranise Jorge (UFPR), Lisabelle Mazaro (UFSCar).

O Grupo de Trabalho (GT) ocorreu no dia 09 de novembro de 2016 no ED VIII, sala 806 da UFES, durante o XV Encontro Nacional de Docentes de Terapia Ocupacional – ENDTO.

Inicialmente a professora Selma Lancman fez um relato do GT anterior, que ocorreu no XIV Encontro Nacional de Docentes de Terapia Ocupacional - ENDTO, na cidade de João Pessoa – PB. Apresentou um panorama das propostas discutidas no XIV ENDTO e os seus principais desfechos, como a Organização do I Colóquio Brasileiro de Terapia Ocupacional, Saúde e Trabalho, evento que ocorreu em maio de 2016 e contou com a participação de terapeutas ocupacionais canadenses e brasileiras, pesquisadores da área e profissionais de serviços. Outro produto foi o Dossiê Temático “*Terapia Ocupacional, Saúde e Trabalho: perspectivas e desafios*”, publicado pela Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo (<http://www.revistas.usp.br/rto/>), que contou com a colaboração de diversos autores, profissionais da área, docentes e alunos de graduação e pós-graduação de diferentes regiões do país. Além disso, foi criado um *site*, WorkTO (<http://workto.com.br/>), com a finalidade de divulgar o I Colóquio e situar informações da programação, inscrições, submissões de trabalhos, anais do evento, etc.

Na sequência, todos os participantes se apresentaram e contaram a sua experiência na área, que envolveram relatos de profissionais de serviço, como o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – Cerest, estudantes de pós-graduação e docentes do ensino superior.



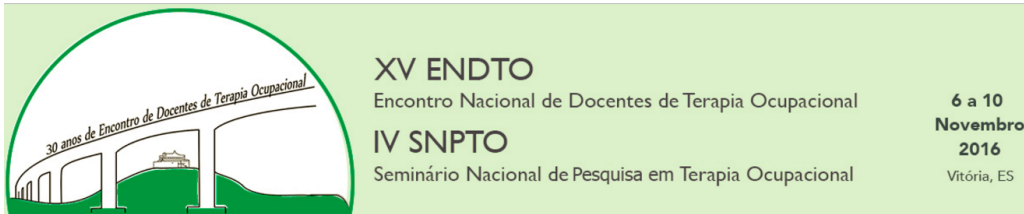
A professora Irina fez um relato da sua experiência no Cerest do Espírito Santo, destacando as ações desenvolvidas e as principais intervenções da terapia ocupacional, sendo elas voltadas para a assistência à saúde do trabalhador, por meio de grupos de qualidade de vida, e para a vigilância em saúde do trabalhador, com diversas empresas sob atuação do serviço.

Logo em seguida, foram realizadas duas apresentações, dos três resumos submetidos ao GT. Um com a temática da inserção no trabalho de pessoas em desvantagem social, voltado para a discussão dos empreendimentos solidários. Trata-se de uma pesquisa de mestrado em que foram identificados no território nacional o número de 419 empreendimentos econômicos solidários (EES). O outro resumo apresentado trazia a discussão sobre a terapia ocupacional (TO) e a saúde do trabalhador, destacando a intervenção da TO com os trabalhadores que estavam em tratamento no Cerest, utilizando-se o recurso da atividade grupal para o empoderamento do trabalhador enquanto sujeito do seu processo de saúde e do seu retorno ao trabalho.

Algumas discussões foram realizadas acerca da pesquisa e desenvolvimento da área, seu campo de atuação e oferta de mercado. Para o fortalecimento da área foi levantada a possibilidade de grupos de estudos e pesquisas interinstitucionais, com o propósito de fomentar a divulgação do conhecimento científico, aprofundar a discussão sobre a atuação do TO e incentivar novas pesquisas na área.

O GT elencou algumas propostas e foram feitos os seguintes encaminhamentos:

1. Realizar o II Colóquio Brasileiro de Terapia Ocupacional, Saúde e Trabalho, que será sediado pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), no ano de 2018;
2. Continuar as discussões com criação de um Blog, possibilitando a divulgação de eventos na área, bem como de trabalhos científicos, monografias, iniciação científica, mestrado e doutorado, de modo a viabilizar um espaço de trocas e parcerias entre os terapeutas ocupacionais.



3. Discutir a inserção de disciplinas de Saúde do Trabalhador em todas as universidades que ainda não abordam essa temática como parte do currículo mínimo, considerando a importância do conteúdo, produção acumulada na área e especificidade.
4. Discutir com a RENETO a possibilidade de interlocução com os demais GT's, frente à transversalidade do tema trabalho.
5. Realizar mesas redondas com debates sobre as fronteiras das temáticas dos Grupos de Trabalho.

Ao término da discussão do Grupo de Trabalho, todos os participantes mostraram-se interessados em dar continuidade nas propostas elencadas.

Atenciosamente,

Selma Lancman

Daniela Rodrigues